



# EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO  
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

# enem

Exame Nacional do Ensino Médio

# 2017

1º DIA  
CADERNO  
**10**  
VERDE

**ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Em vosso coração palpita a vida.**

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - b) Proposta de Redação;
  - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
5. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.



MISTO  
Papier  
FSC® C101537

**INEP**

Ministério  
da Educação





## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46

Parecia coisa de encanto. A gente deixava de ir uns poucos meses num lugar e quando aparecia lá ficava de boca aberta vendo tudo mudado: casas novas, negócios sortidos como os da Corte, igreja, circo de cavalinhos, botica, e o mato, o que é dele? Trem de ferro ia comendo tudo, tal e qual como na terra brava depois do roçado quando a plantação brota.

COELHO NETTO. *Banzo*. Porto: Lello e Irmão, 1912.

O relato do texto ressalta o uso da técnica como um instrumento para

- A simplificar o trabalho humano.
- B registrar os hábitos cotidianos.
- C aumentar a produtividade fabril.
- D fortalecer as culturas tradicionais.
- E transformar os elementos paisagísticos.

#### QUESTÃO 47

Pedaços grandes e pequenos do Muro de Berlim encontram-se hoje em todos os continentes. A Fundação Federal para Superação da Ditadura encontrou frações do Muro em cento e quarenta e seis lugares em todo o mundo. Deve existir mais metros do Muro nos EUA que em Berlim.

SIBUM, H. O Muro de Berlim. *DE Magazin Deutschland*, n. 3, 2014.

O interesse em adquirir partes dessa edificação histórica foi resultado da

- A valorização artística da obra.
- B dimensão política do símbolo.
- C supressão violenta da memória coletiva.
- D capacidade turística do monumento histórico.
- E fragilidade política da reunificação alemã.

#### QUESTÃO 48

Getúlio libertou o povo, e são 8 horas de trabalho e só. Não tinha que trabalhar dia e noite mais não. Getúlio é que fez as leis. A princesa Isabel assinou a libertação, mas quem nos libertou do jugo da escravatura, do chicote, do tronco, foi Getúlio, Getúlio Dorneles Vargas. Papai falava assim: “Meu filho. Nunca houve no mundo governo igual a esse, meu filho”.

Relato de Cornélio Cancino, 82 anos, descendente de ex-escravos, Juiz de Fora (MG), 9 maio 1995. In: MATTOS, H.; RIOS, A. L. (Org.). *Memórias do cativo*: família, trabalho e cidadania no pós-Abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).

A construção da memória apresentada no texto remete ao seguinte aspecto da referida experiência política:

- A Fortalecimento da ideologia oficial, limitada à dimensão da escola.
- B Legitimação de coligações partidárias, vinculadas à utilização do rádio.
- C Estabelecimento de direitos sociais, associados à propaganda do Estado.
- D Enaltecimento do sentimento pátrio, ligado à consolidação da democracia.
- E Desenvolvimento de serviços públicos, submetidos à direção dos coronéis.

#### QUESTÃO 49

Na segunda metade do século XIX, a capoeira era uma marca da tradição rebelde da população trabalhadora urbana na maior cidade do Império do Brasil, que reunia escravos e livres, brasileiros e imigrantes, jovens e adultos, negros e brancos. O que mais os unia era pertencer aos porões da sociedade, e na última escala do piso social estavam os escravos africanos.

SOARES, C. E. L. Capoeira mata um. In: FIGUEIREDO, L. *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

De acordo com o texto, um fator que contribuiu para a construção da tradição mencionada foi a

- A elitização de ritos católicos.
- B desorganização da vida rural.
- C redução da desigualdade racial.
- D mercantilização da cultura popular.
- E diversificação dos grupos participantes.

#### QUESTÃO 50

A Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006, representou uma ousada e necessária proposta de mudança cultural e jurídica a ser implantada no ordenamento jurídico brasileiro, a exemplo do que ocorreu em outros países, objetivando a erradicação da contumaz violência praticada principalmente por homens contra mulheres com quem mantêm vínculos de natureza doméstica, familiar e afetiva.

SOUZA, S. R. *Lei Maria da Penha comentada*. Curitiba: Juruá, 2013 (adaptado).

A vigência dessa norma legal, de amplo conhecimento da sociedade, revela a preocupação social com a

- A partilha dos bens comuns.
- B ruptura dos laços familiares.
- C dignidade da pessoa humana.
- D integridade dos filhos menores.
- E conservação da moralidade pública.

QUESTÃO 51

Figura 1: Mulher europeia



GÉROME. Retrato de uma dama. 1849. Disponível em: [www.jeanleongerome.org](http://www.jeanleongerome.org). Acesso em: 29 jun. 2015.

Figura 2: Mulher egípcia



GÉROME. Almeia com cachimbo. 1873. Disponível em: <http://alloilpaint.com>. Acesso em: 29 jun. 2015.

Comparando as duas pinturas de Gérôme, no contexto da expansão imperialista do século XIX, a visão europeia do Outro associava-se a uma subjetividade

- A** exótica e erotizada.
- B** romântica e heroica.
- C** ingênua e universal.
- D** racional e objetiva.
- E** passiva e aristocrática.

**QUESTÃO 52**

A cidadania exige um elo de natureza diferente, um sentimento direto de participação numa comunidade baseado numa lealdade a uma civilização que é um patrimônio comum. Compreende a lealdade de homens livres, imbuídos de direitos e protegidos por uma lei comum.

MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

A vigência do pacto político mencionado está vinculada à

- A** crença em valores ortodoxos.
- B** garantia da igualdade jurídica.
- C** amplitude do território nacional.
- D** fluência no idioma predominante.
- E** nivelação do campo socioeconômico.

**QUESTÃO 53**

O sistema de irrigação egípcio era muito diferente do complexo sistema mesopotâmico, porque as condições naturais eram muito diversas nos dois casos. A cheia do Nilo também fertiliza as terras com aluviões, mas é muito mais regular e favorável em seu processo e em suas datas do que a do Tigre e Eufrates, além de ser menos destruidora.

CARDOSO, C. F. *Sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1986.

A comparação entre as disposições do recurso natural em questão revela sua importância para a

- A** desagregação das redes comerciais.
- B** supressão da mão de obra escrava.
- C** expansão da atividade agrícola.
- D** multiplicação de religiões monoteístas.
- E** fragmentação do poder político.

**QUESTÃO 54**

A construção da Transamazônica foi interpretada por alguns estudiosos como uma espécie de contrarreforma agrária, na medida em que abriu para as populações rurais pobres uma nova fronteira de expansão. Na prática, porém, os projetos de colonização da Amazônia fracassaram ou não tiveram continuidade. Em 1985, o MST retoma a ancestral luta pela reforma agrária brasileira. Essa luta não é nova, sendo defendida por abolicionistas do século XIX e pelas Ligas Camponesas nos anos 1950-60.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Planeta, 2010 (adaptado).

O processo histórico mencionado evidencia, em temporalidades distintas, um confronto entre

- A** projetos políticos de ocupação fundiária e resistência social.
- B** estratégias públicas de qualificação técnica e cultura tradicional.
- C** mecanismos legais de delimitação territorial e articulação legislativa.
- D** planejamentos estatais de reforma trabalhista e organização partidária.
- E** modelos econômicos de desenvolvimento nacional e mobilização sindical.

**QUESTÃO 55**

De repente, ouve-se uma explosão. Espanto! Num instante, todos estão na rua. Espetáculo alucinante, o topo do Vesúvio havia se partido em dois. Uma coluna de fogo escapa dali. Logo depois é a agitação. Em volta começa a desabar uma chuva de projéteis: pedras-pomes, lapilli e, às vezes, pedaços de rochas — fragmentos arrancados do topo da montanha e da tampa que obstruía a cratera.

GUERDAN, R. *A tragédia de Pompeia*. Disponível em: [www2.uol.com.br](http://www2.uol.com.br). Acesso em: 24 out. 2015 (adaptado).

A destruição da cidade relatada no texto foi decorrente do seguinte fenômeno natural:

- A** Atuação de epirogênese recente.
- B** Emissão de material magmático.
- C** Rebaixamento da superfície terrestre.
- D** Decomposição de estruturas cristalinas.
- E** Metamorfismo de horizontes sedimentares.



**QUESTÃO 56**

Os cartógrafos portugueses teriam falseado as representações do Brasil nas cartas geográficas, fazendo concordar o meridiano com os acidentes geográficos de forma a ressaltar uma suposta fronteira natural dos domínios lusos. O delineamento de uma grande lagoa que conectava a bacia platina com a amazônica já era visível nas primeiras descrições geográficas e mapas produzidos por Gaspar Viegas, no Atlas de Lopo Homem (1519), nas cartas de Diogo Ribeiro (1525-27), no planisfério de André Homen (1559), nos mapas de Bartolomeu Velho (1561).

KANTOR, Í. Usos diplomáticos da ilha-Brasil: polêmicas cartográficas e historiográficas. *Varia Historia*, n. 37, 2007 (adaptado).

De acordo com a argumentação exposta no texto, um dos objetivos das representações cartográficas mencionadas era

- A** garantir o domínio da Metrópole sobre o território cobiçado.
- B** demarcar os limites precisos do Tratado de Tordesilhas.
- C** afastar as populações nativas do espaço demarcado.
- D** respeitar a conquista espanhola sobre o Império Inca.
- E** demonstrar a viabilidade comercial do empreendimento colonial.

**QUESTÃO 57**

Os guaranis encontram-se hoje distribuídos pela Bolívia, Paraguai, Uruguai, Brasil e Argentina. A condição de guarani remete diretamente para a ideia de pertencimento e para as relações de parentesco. Daí a importância da concepção de território como espaço de comunicação. Eles têm parentes nos diversos países e seguem se visitando regularmente. Os guaranis seguem com noções e conceitos próprios de fronteira, uma ideia mais sociológica e ideológica, que inclui, exclui e define quem pertence e quem não pertence a determinado grupo social.

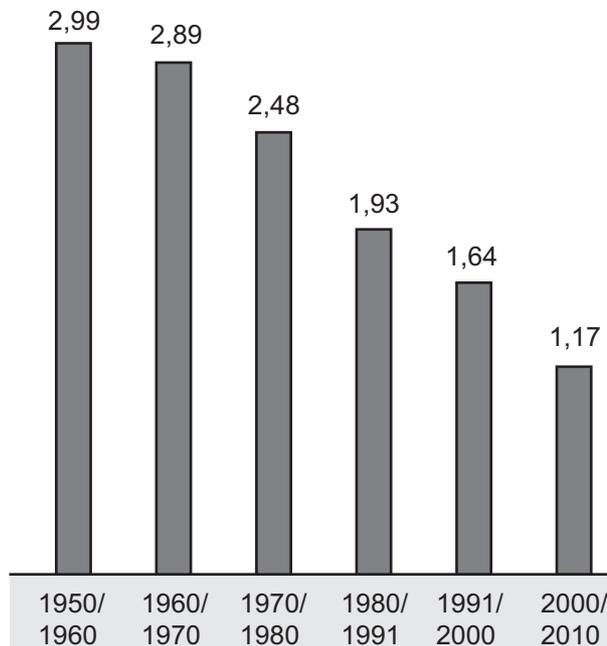
O dilema das fronteiras na trajetória guarani. Entrevista especial com Antônio Brand. Disponível em: [www.ihuonline.unisinos.br](http://www.ihuonline.unisinos.br). Acesso em: 15 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o processo de demarcação das terras reivindicadas por esse povo enfrenta como dificuldade o(a)

- A** valor de desapropriação das áreas legalizadas.
- B** engajamento de jovens na luta pela reforma agrária.
- C** escassez de zonas cultiváveis nas regiões contíguas.
- D** tensão entre identidade coletiva e normatizações das nações limítrofes.
- E** contradição entre sustento extrativista e desmatamento das florestas tropicais.

**QUESTÃO 58**

**Taxa média de crescimento anual da população brasileira**



Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: 5 mar. 2013 (adaptado).

A alteração apresentada no gráfico a partir da década de 1960 é reflexo da redução do seguinte indicador populacional:

- A** Expectativa de vida.
- B** População absoluta.
- C** Índice de mortalidade.
- D** Desigualdade social.
- E** Taxa de fecundidade.

**QUESTÃO 59**

**TEXTO I**

Esta foi a regra que eu segui diante dos que me foram denunciados como cristãos: perguntei a eles mesmos se eram cristãos; aos que respondiam afirmativamente, repeti uma segunda e uma terceira vez a pergunta, ameaçando-os com o suplício. Os que persistiram, mandei executá-los, pois eu não duvidava que, seja qual for a culpa, a teimosia e a obstinação inflexível deveriam ser punidas. Outros, cidadãos romanos portadores da mesma loucura, pus no rol dos que devem ser enviados a Roma.

Correspondência de Plínio, governador de Bitínia, província romana situada na Ásia Menor, ao imperador Trajano. Cerca do ano 111 d.C. Disponível em: www.veritatis.com.br. Acesso em: 17 jun. 2015 (adaptado).

**TEXTO II**

É nossa vontade que todos os povos regidos pela nossa administração pratiquem a religião que o apóstolo Pedro transmitiu aos romanos. Ordenamos que todas aquelas pessoas que seguem esta norma tomem o nome de cristãos católicos. Porém, o resto, os quais consideramos dementes e insensatos, assumirão a infâmia da heresia, os lugares de suas reuniões não receberão o nome de igrejas e serão castigados em primeiro lugar pela divina vingança e, depois, também pela nossa própria iniciativa.

Édito de Tessalônica, ano 380 d.C. In: PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média*: textos e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000.

Nos textos, a postura do Império Romano diante do cristianismo é retratada em dois momentos distintos. Em que pesem as diferentes épocas, é destacada a permanência da seguinte prática:

- A** Ausência de liberdade religiosa.
- B** Sacralização dos locais de culto.
- C** Reconhecimento do direito divino.
- D** Formação de tribunais eclesiásticos.
- E** Subordinação do poder governamental.

**QUESTÃO 60**

Uma área de cerca de 101,7 mil metros quadrados, com um pátio ferroviário e uma série de armazéns de açúcar abandonados pelo poder público. Quem olha de fora vê apenas isso, mas quem conhece a história do Cais José Estelita sabe que o local faz parte da história de Recife, sendo um dos cartões-postais e um dos poucos espaços públicos que restam na capital pernambucana. E é por isso que um grupo está lutando para evitar que as construções sejam demolidas por um consórcio de grandes construtoras para construção de prédios comerciais e residenciais.

BUENO, C. Ocupe Estelita: movimento social e cultural defende marco histórico de Recife. *Ciência e Cultura*, n. 4, 2014.

A forma de atuação do movimento social relatado evidencia a sua busca pela

- A** revitalização econômica do lugar.
- B** ampliação do poder de consumo.
- C** preservação do patrimônio material.
- D** intensificação da geração de empregos.
- E** criação de espaços de autoss segregação.

**QUESTÃO 61**

A miscigenação que largamente se praticou aqui corrigiu a distância social que de outro modo se teria conservado enorme entre a casa-grande e a mata tropical; entre a casa-grande e a senzala. O que a monocultura latifundiária e escravocrata realizou no sentido de aristocratização, extremando a sociedade brasileira em senhores e escravos, com uma rala e insignificante lambujem de gente livre sanduichada entre os extremos antagônicos, foi em grande parte contrariado pelos efeitos sociais da miscigenação.

FREYRE, G. *Casa-grande & senzala*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

A temática discutida é muito presente na obra de Gilberto Freyre, e a explicação para essa recorrência está no empenho do autor em

- A** defender os aspectos positivos da mistura racial.
- B** buscar as causas históricas do atraso social.
- C** destacar a violência étnica da exploração colonial.
- D** valorizar a dinâmica inata da democracia política.
- E** descrever as debilidades fundamentais da colonização portuguesa.

**QUESTÃO 62**

Alguns pensam que Protágoras de Abdera pertence também ao grupo daqueles que aboliram o critério, uma vez que ele afirma que todas as impressões dos sentidos e todas as opiniões são verdadeiras, e que a verdade é uma coisa relativa, uma vez que tudo o que aparece a alguém ou é opinado por alguém é imediatamente real para essa pessoa.

KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

O grupo ao qual se associa o pensador mencionado no texto se caracteriza pelo objetivo de

- A alcançar o conhecimento da natureza por meio da experiência.
- B justificar a veracidade das afirmações com fundamentos universais.
- C priorizar a diversidade de entendimentos acerca das coisas.
- D preservar as regras de convivência entre os cidadãos.
- E analisar o princípio do mundo conforme a teogonia.

**QUESTÃO 63**

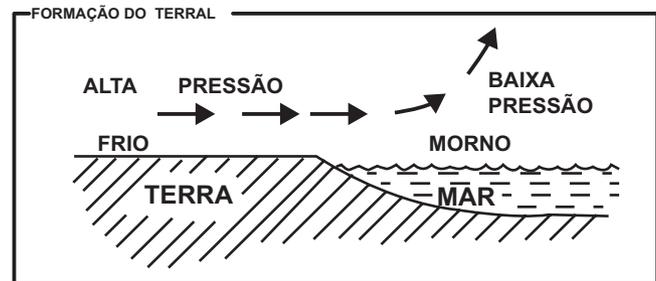
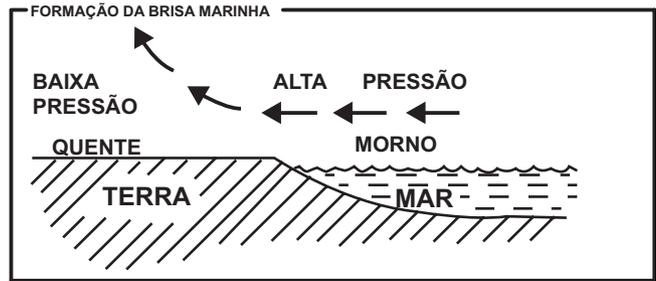
Flavam em fuzilamentos, em gente que era embarcada nos aviões militares e atirada em alto-mar. Havia muita confusão. Sempre que há mudança violenta de poder, a regra dos entendidos é sumir, evaporar-se, não se expor, nos primeiros momentos da rebordosa, um sargento qualquer pode decidir sobre um fuzilamento. Depois as coisas se organizam, até mesmo a violência é estruturada, até mesmo o arbítrio. Mas quem, no meio tempo, foi fuzilado, fuzilado fica.

CONY, C. H. *Quase memória*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A narrativa refere-se ao seguinte aspecto da segurança nacional durante a Ditadura Militar:

- A Institucionalização da repressão como política estatal.
- B Normatização da censura como mecanismo de controle.
- C Legitimação da propaganda como estratégia psicossocial.
- D Validação do conformismo como salvaguarda do consenso.
- E Ordenação do bipartidarismo como prerrogativa institucional.

**QUESTÃO 64**



SALGADO-LABOURIAU, M. L. *História ecológica da Terra*. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado).

Nas imagens constam informações sobre a formação de brisas em áreas litorâneas. Esse processo é resultado de

- A uniformidade do gradiente de pressão atmosférica.
- B aquecimento diferencial da superfície.
- C quedas acentuadas de médias térmicas.
- D mudanças na umidade relativa do ar.
- E variações altimétricas acentuadas.

**QUESTÃO 65**

**TEXTO I**

O espaço viário é um bem público escasso que deve ser repensado para que seja, de fato, de todos. Medidas de desestímulo como o rodízio estendido são, portanto, muito bem-vindas. É importante que o rodízio faça parte de uma política restritiva mais ampla, com políticas de estacionamento, fim dos subsídios ao combustível e pedágio urbano. Além disso, essas medidas devem caminhar de mãos dadas com o investimento contínuo em transporte público de qualidade e da requalificação do espaço público para o pedestre e para o ciclista.

LINKE, C. **Quanto menos carro na rua, melhor.** Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

**TEXTO II**

Melhorias a médio ou longo prazo somente serão atingidas com mudanças estruturais sobre o transporte público. A aplicação da extensão do rodízio para o dia todo para os usuários dos transportes individuais vai resultar no incremento da aquisição de segundo carro e, conseqüentemente, no aumento da frota de automóveis, com reflexos negativos nos congestionamentos.

BOTTURA, L. C. **Restrição sem alternativas é ineficaz.** Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

As opiniões expostas nos textos, referentes à ampliação do rodízio, são convergentes no seguinte aspecto:

- A** Implantação de tarifas de tráfego.
- B** Aumento da poluição atmosférica.
- C** Ampliação da malha viária urbana.
- D** Incentivo à aquisição de veículos populares.
- E** Incremento aos meios de deslocamento coletivos.

**QUESTÃO 66**

O momento histórico das disciplinas é o momento em que nasce uma arte do corpo humano, que visa não unicamente o aumento das suas habilidades, nem tampouco aprofundar sua sujeição, mas a formação de uma relação que no mesmo mecanismo o torna tanto mais obediente quanto é mais útil, e inversamente. Forma-se então uma política das coerções, que são um trabalho sobre o corpo, uma manipulação calculada de seus elementos, de seus gestos, de seus comportamentos.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir:** história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987.

Na perspectiva de Michel Foucault, o processo mencionado resulta em

- A** declínio cultural.
- B** segregação racial.
- C** redução da hierarquia.
- D** totalitarismo dos governos.
- E** modelagem dos indivíduos.

**QUESTÃO 67**

Entre o século XII e XIII, a recrudescência das condenações da usura é explicada pelo temor da Igreja ao ver a sociedade abalada pela proliferação da usura, quando muitos homens abandonam sua condição social, sua profissão, para tornarem-se usurários. No século XIII, o papa Inocêncio IV teme a deserção dos campos, devido ao fato de os camponeses terem se tornado usurários ou estarem privados de gado e de instrumentos de trabalho pertencentes aos possuidores de terras, eles próprios atraídos pelos ganhos da usura. A atração pela usura ameaça a ocupação dos solos e da agricultura e traz o espectro da fome.

LE GOFF, J. **A bolsa e a vida:** economia e religião na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 2004 (adaptado).

A atitude da Igreja em relação à prática em questão era motivada pelo interesse em

- A** suprimir o debate escolástico.
- B** regular a extração de dízimos.
- C** diversificar o padrão alimentar.
- D** conservar a ordem estamental.
- E** evitar a circulação de mercadorias.

**QUESTÃO 68**

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprimindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. **Energia: o vício da civilização;** crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

- A** sedes de empresas petroquímicas.
- B** zonas de importação de derivados.
- C** polos de desenvolvimento tecnológico.
- D** áreas de aglomerações de mão de obra.
- E** espaços com infraestrutura de circulação.

QUESTÃO 69



Tradução: "Este é o inimigo".

Cartaz da Segunda Guerra Mundial. Autoria anônima.

Disponível em: <https://artifactsjournal.missouri.edu>. Acesso em: 17 jun. 2015.

Produzido e divulgado nos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, o cartaz tinha o objetivo político de

- A promover o término do conflito.
- B justificar o extermínio de judeus.
- C difundir o sentimento xenofóbico.
- D reforçar o revanchismo dos derrotados.
- E enfraquecer o nacionalismo exacerbado.

QUESTÃO 70

Esse sistema tecnológico, em que estamos totalmente imersos na aurora do século XXI, surgiu nos anos 1970. Assim, o microprocessador, o principal dispositivo de difusão da microeletrônica, foi inventado em 1971 e começou a ser difundido em meados dos anos 1970. O microcomputador foi inventado em 1975, e o primeiro produto comercial de sucesso, o Apple II, foi introduzido em abril de 1977, por volta da mesma época em que a Microsoft começava a produzir sistemas operacionais para microcomputadores.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede: a era da informação*. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

A mudança técnica descrita permitiu o surgimento de uma nova forma de organização do espaço produtivo global, marcada pelo(a)

- A primazia do setor secundário.
- B contração da demanda energética.
- C conectividade dos agentes econômicos.
- D enfraquecimento dos centros de gestão.
- E regulamentação das relações de trabalho.

QUESTÃO 71

O desenvolvimento científico digital-molecular de certa forma des-territorializou as localizações produtivas; os novos métodos de organização do trabalho industrial também vão na mesma direção: *just in time*, *kamban*, organização flexível.

OLIVEIRA, F. *As contradições do ão*: globalização, nação, região, metropolização. Belo Horizonte: Cedeplar UFMG, 2004.

As mudanças descritas no texto referentes aos processos produtivos são favorecidas pela

- A ampliação da intervenção do Estado.
- B adoção de barreiras alfandegárias.
- C expansão das redes informacionais.
- D predominância de empresas locais.
- E concentração dos polos de fabricação.

**QUESTÃO 72**

Todos os anos, multidões de portugueses e de estrangeiros saem nas frotas para ir às minas. Das cidades, vilas, plantações e do interior do Brasil vêm brancos, mestiços e negros juntamente com muitos ameríndios contratados pelos paulistas. A mistura é de pessoas de todos os tipos e condições; homens e mulheres; moços e velhos; pobres e ricos; fidalgos e povo; leigos, clérigos e religiosos de diferentes ordens, muitos dos quais não têm casa nem convento no Brasil.

BOXER, C. *O império marítimo português: 1435-1825*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

A qual aspecto da vida no Brasil colonial o autor se refere?

- A** À imposição de um credo exclusivo.
- B** À alteração dos fluxos populacionais.
- C** À fragilização do poder da Metrópole.
- D** Ao desregramento da ordem social.
- E** Ao antilusitanismo das camadas populares.

**QUESTÃO 73**

No mês de fevereiro de 2015, foram detectados 42 quilômetros quadrados de desmatamento na Amazônia Legal. Isso representa um aumento de 282% em relação a fevereiro de 2014. O desmatamento acumulado no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015 atingiu 1 702 quilômetros quadrados. Houve aumento de 215% do desmatamento em relação ao período anterior (agosto de 2013 a fevereiro de 2014).

FONSECA, A.; SOUZA JR., C.; VERISSIMO, A. *Boletim do desmatamento da Amazônia Legal (fev. 2015)*. Belém: Imazon, 2015.

O dano ambiental relatado deriva de ações que promovem o(a)

- A** instalação de projetos silvicultores.
- B** especialização da indústria regional.
- C** expansão de atividades exportadoras.
- D** fortalecimento da agricultura familiar.
- E** crescimento da integração lavoura-pecuária.

**QUESTÃO 74**

Desde a década de 1960, os registros realizados pelo laboratório de Mauna Loa, no Havaí, no topo do vulcão do mesmo nome, revelavam impressionantes resultados: as concentrações de dióxido de carbono aumentavam a cada ano, intensificando o efeito estufa. Os cientistas passaram a acompanhar anualmente os relatórios de Mauna Loa e, de fato, o padrão não mudou, mas o aumento foi cada vez mais rápido: de 315 partes por milhão em 1958, para 370 em 2002.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (Org.). *Reflexões sobre a geografia física do Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Os resultados da pesquisa apresentada demonstram a contribuição da tecnologia para

- A** promover a preservação ambiental.
- B** prever as transgressões marinhas.
- C** explorar os recursos energéticos.
- D** monitorar os processos naturais.
- E** regular a amplitude térmica.

**QUESTÃO 75**

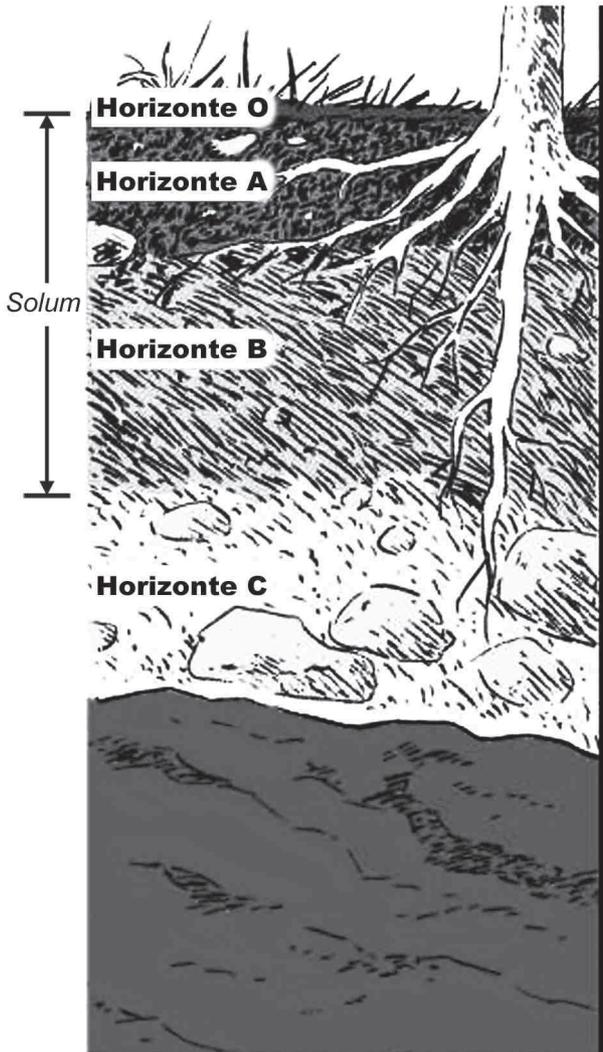
O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto desenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. *Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura*. São Paulo: Paulus, 2003 (adaptado).

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias indicado no texto está associado à

- A** atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- B** exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- C** relação direta entre fabricantes e consumidores.
- D** individualização das mensagens publicitárias.
- E** manutenção das preferências de consumo.

QUESTÃO 76



BRADY, N. L.; WEIL, R. R. *Elementos da natureza e propriedades do solo*. São Paulo: Bookman, 2013.

Com base no perfil do solo apresentado, o horizonte que sofreu menor ação dos agentes externos do intemperismo é caracterizado pelo(a)

- A acumulação de argila.
- B contato com a atmosfera.
- C proximidade com a rocha matriz.
- D predominância de cores escuras.
- E decomposição de matérias orgânicas.

QUESTÃO 77

E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais para inundar os museus! Empunhem as picaretas, os machados, os martelos e deem sem piedade as cidades veneradas!

MARINETTI, F. T. *Manifesto futurista*. Disponível em: [www.sibila.com.br](http://www.sibila.com.br). Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Que princípio marcante do Futurismo e comum a várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do século XX está destacado no texto?

- A A tradição é uma força incontornável.
- B A arte é expressão da memória coletiva.
- C A modernidade é a superação decisiva da história.
- D A realidade cultural é determinada economicamente.
- E A memória é um elemento crucial da identidade cultural.

QUESTÃO 78

Com o fim da Ditadura, os movimentos populares tiveram maior participação na formulação dos programas governamentais para a reforma urbana. Porém, o direito à moradia só é expresso no corpo da Constituição por meio de emenda, em 2000, que alterou o conteúdo do art. 6º, que trata dos direitos sociais. Na década de 1990 começou a tramitar um projeto de lei que levou mais de dez anos para ser aprovado, tendo como resultado o Estatuto da Cidade. Essa lei instrumentaliza os municípios para a garantia do pleno desenvolvimento das funções sociais e ambientais da cidade e da propriedade.

HOLZ, S.; MONTEIRO, T. V. A. M. Disponível em: [www.sociologia.ufsc.br](http://www.sociologia.ufsc.br). Acesso em: 7 maio 2013 (adaptado).

A aprovação do referido estatuto responde à necessidade de

- A democratização do uso do solo.
- B ampliação de áreas construídas.
- C diversificação do parque industrial.
- D expansão do transporte individual.
- E centralização de recursos financeiros.

**QUESTÃO 79**

Os filósofos concebem as emoções que se combatem entre si, em nós, como vícios em que os homens caem por erro próprio; é por isso que se habituaram a ridicularizá-los, deplorá-los, reprová-los ou, quando querem parecer mais morais, detestá-los. Concebem os homens, efetivamente, não tais como são, mas como eles próprios gostariam que fossem.

ESPINOSA, B. *Tratado político*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

No trecho, Espinosa critica a herança filosófica no que diz respeito à idealização de uma

- A** estrutura da interpretação fenomenológica.
- B** natureza do comportamento humano.
- C** dicotomia do conhecimento prático.
- D** manifestação do caráter religioso.
- E** reprodução do saber tradicional.

**QUESTÃO 80**

Plebiscito e referendo são consultas ao povo para decidir sobre matéria de relevância para a nação em questões de natureza constitucional, legislativa ou administrativa. A principal distinção entre eles é a de que o plebiscito é convocado previamente à criação do ato legislativo ou administrativo que trate do assunto em pauta, e o referendo é convocado posteriormente, cabendo ao povo ratificar ou rejeitar a proposta. Ambos estão previstos no art. 14 da Constituição Federal.

Plebiscitos e referendos. Disponível em: [www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br). Acesso em: 29 jan. 2015 (adaptado).

As formas de consulta popular descritas são exemplos de um tipo de prática política baseada em

- A** colégio eleitoral.
- B** democracia direta.
- C** conselho comunitário.
- D** sufrágio representativo.
- E** autogestão participativa.

**QUESTÃO 81**

Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é importante promover e proteger monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. As tradições, o folclore, os saberes, as línguas, as festas e diversos outros aspectos e manifestações devem ser levados em consideração. Os afro-brasileiros contribuíram e ainda contribuem fortemente na formação do patrimônio imaterial do Brasil, que concentra o segundo contingente de população negra do mundo, ficando atrás apenas da Nigéria.

MENEZES, S. *A força da cultura negra*: Iphan reconhece manifestações como patrimônio imaterial. Disponível em: [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br). Acesso em: 29 set. 2015.

Considerando a abordagem do texto, os bens imateriais enfatizam a importância das representações culturais para a

- A** construção da identidade nacional.
- B** elaboração do sentimento religioso.
- C** afirmação da igualdade social.
- D** reprodução do trabalho coletivo.
- E** definição da legitimidade política.

**QUESTÃO 82**

A cidade não é apenas reprodução da força de trabalho. Ela é um produto ou, em outras palavras, também um grande negócio, especialmente para os capitais que embolsam, com sua produção e exploração, lucros, juros e rendas. Há uma disputa básica, como um pano de fundo, entre aqueles que querem dela melhores condições de vida e aqueles que visam apenas extrair ganhos.

MARICATO, E. É a questão urbana, estúpido! In: MARICATO, E. et al. *Cidades rebeldes*: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2013.

O texto problematiza o seguinte aspecto referente ao ordenamento das cidades:

- A** A instituição do planejamento participativo.
- B** A valorização dos interesses coletivos.
- C** O fortalecimento da esfera estatal.
- D** A expansão dos serviços públicos.
- E** O domínio da perspectiva mercadológica.

**QUESTÃO 83**

O major Schaeffer recebeu do governo de Dom Pedro I promessas de recompensa financeira para cada imigrante recrutado. Para obter maior lucro, montou uma rede de subagentes espalhados pela Alemanha a fim de angariar colonos e soldados para emigração. Os alemães que aceitavam vir para o sul do país achavam que receberiam 50 hectares de terra, vacas, bois e cavalos, auxílio de um franco por pessoa no primeiro ano e de 50 cêntimos no segundo; além da isenção de impostos nos primeiros dez anos, liberação do serviço militar, nacionalização imediata e liberdade de culto. Entretanto, no decorrer dos anos, vários desses compromissos nunca foram cumpridos.

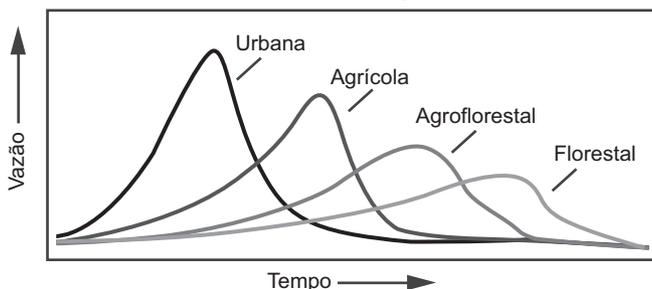
A Hora. Caderno especial: 192 anos de colonização alemã no RS. Disponível em: <https://issuu.com>. Acesso em: 8 set. 2016 (adaptado).

Considerando a conjuntura histórica da primeira metade do século XIX, essa política imigratória tinha como objetivo

- A legitimar a utilização do trabalho livre.
- B garantir a ocupação dos territórios platinos.
- C possibilitar a aplicação da reforma fundiária.
- D promover o incremento do comércio fronteiriço.
- E assegurar a modernização das frentes agrícolas.

**QUESTÃO 84**

Vazões máximas em vários tipos de coberturas



Disponível em: [www.ufrj.br](http://www.ufrj.br). Acesso em: 13 jul. 2015 (adaptado).

As diferenças de vazão e escoamento de água destacadas no gráfico ocorrem por influência da

- A forma do relevo.
- B tipologia do clima.
- C intensidade da chuva.
- D altitude do terreno.
- E permeabilidade do solo.

**QUESTÃO 85**

Galileu, que detinha uma verdade científica importante, abjurou-a com a maior facilidade, quando ela lhe pôs a vida em perigo. Em um certo sentido, ele fez bem. Essa verdade valia-lhe a fogueira. Se for a Terra ou o Sol que gira em torno um do outro é algo profundamente irrelevante. Resumindo as coisas, é um problema fútil. Em compensação, vejo que muitas pessoas morrem por achar que a vida não vale a pena ser vivida. Vejo outras que se fazem matar pelas ideias ou ilusões que lhes proporcionam uma razão de viver (o que se chama de razão de viver é, ao mesmo tempo, uma excelente razão de morrer). Julgo, portanto, que o sentido da vida é a questão mais decisiva de todas. E como responder a isso?

CAMUS, A. *O mito de Sísifo*: ensaio sobre o absurdo. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).

O texto apresenta uma questão fundamental, na perspectiva da filosofia contemporânea, que consiste na reflexão sobre os vínculos entre a realidade concreta e a

- A condição da existência no mundo.
- B abrangência dos valores religiosos.
- C percepção da experiência no tempo.
- D transitoriedade das paixões humanas.
- E insuficiência do conhecimento empírico.

**QUESTÃO 86**

A difusão do termo globalização ocorreu por meio da imprensa financeira internacional, em meados da década de 1980. Depois disso, muitos intelectuais dedicaram-se ao tema, associando-o à difusão de novas tecnologias na área de comunicação, como satélites artificiais, redes de fibra óptica que interligam pessoas por meio de computadores, entre outras, que permitiram acelerar a circulação de informações e de fluxos financeiros.

RIBEIRO, W. C. Globalização e geografia em Milton Santos. *Scripta Nova: Revista Electrónica de Geografía e Ciencias Sociales*, n. 124, 2002.

No mundo atual, as novas tecnologias abordadas no texto proporcionaram a

- A garantia do acesso digital.
- B substituição da mídia formal.
- C padronização da cultura dos povos.
- D transparência dos fatos transmitidos.
- E velocidade de propagação das notícias.

**QUESTÃO 87**

Com um número cada vez maior de espécies ameaçadas de extinção pelo dilúvio da economia global, podemos vir a ser a primeira geração, na história humana, que terá de agir como Noé — para salvar os últimos pares de uma grande variedade de espécies. Ou, como Deus ordenou a Noé, no Gênesis: “E de cada ser vivo, de tudo o que é carne, farás entrar contigo na arca dois de cada espécie, um macho e uma fêmea, para conservá-los vivos”.

FRIEDMAN, T. L. **Quente, plano e lotado**: os desafios e oportunidades de um novo mundo. São Paulo: Objetiva, 2010.

A crítica presente no texto faz referência à seguinte ação da sociedade contemporânea:

- A** Imposição de valores cristãos.
- B** Catalogação de grupos da fauna.
- C** Utilização predatória da natureza.
- D** Monitoramento demográfico mundial.
- E** Desenvolvimento de tecnologia moderna.

**QUESTÃO 88**

**Constituição Política do Império do Brasil  
(de 25 de março de 1824)**

Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador, como Chefe Supremo da Nação, e seu Primeiro Representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos demais Poderes Políticos.

Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 18 abr. 2015 (adaptado).

A apropriação das ideias de Montesquieu no âmbito da norma constitucional citada tinha o objetivo de

- A** expandir os limites das fronteiras nacionais.
- B** assegurar o monopólio do comércio externo.
- C** legitimar o autoritarismo do aparelho estatal.
- D** evitar a reconquista pelas forças portuguesas.
- E** atender os interesses das oligarquias regionais.

**QUESTÃO 89**

Você sabe que lá fora você pode abrir seu *laptop* na praça, pode deixar a porta aberta, a bicicleta sem cadeado. Mas lá fora, não esqueça, é você quem limpa a sua privada. Você já relacionou as duas coisas? Nos países em que você lava a própria privada, ninguém mata por uma bicicleta. Nos países em que uma parte da população vive para lavar a privada de outra parte da população, a parte que tem sua privada lavada por outrem não pode abrir o *laptop* no metrô.

DUCLOS, D. apud DUVIVIER, G. **A privada e a bicicleta**. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 6 jul. 2015 (adaptado).

O texto, apresentado como uma carta às elites brasileiras, sucedeu a notícia sobre um assassinato por causa de uma bicicleta. Nele contrapõem-se dois padrões de sociabilidade, diferenciados pelo(a)

- A** desenvolvimento tecnológico.
- B** índice de impunidade.
- C** laicização do Estado.
- D** desigualdade social.
- E** valor dos impostos.

**QUESTÃO 90**

**TEXTO I**

Aquele que não é capaz de pertencer a uma comunidade ou que dela não tem necessidade, porque se basta a si mesmo, não é em nada parte da cidade, embora seja quer um animal, quer um deus.

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

**TEXTO II**

Nenhuma vida humana, nem mesmo a vida de um eremita em meio à natureza selvagem, é possível sem um mundo que, direta ou indiretamente, testemunhe a presença de outros seres humanos.

ARENDETT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

Associados a contextos históricos distintos, os fragmentos convergem para uma particularidade do ser humano, caracterizada por uma condição naturalmente propensa à

- A** atividade contemplativa.
- B** produção econômica.
- C** articulação coletiva.
- D** criação artística.
- E** crença religiosa.



# enem

Exame Nacional do Ensino Médio

## 2017

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO  
DA REDAÇÃO